

Debate Nacional sobre Educação

Como vamos melhorar a educação nos próximos anos?

1. Identificação do debate

Tema do debate: Escola - Espaço de Igualdade? Os desafios ao trabalho em parceria Escola - Associação, Educação Formal – Educação Não Formal

Organizado por: AJPaz- Acção para a Justiça e Paz no âmbito do projecto “Na escola, um caminho para a Igualdade” realizado no âmbito da medida de apoio 4.4.3.1 do POEFDS, gerida pela CIDM- Comissão para a Igualdade e Direitos das Mulheres.

Data: 25 de Novembro de 2006

Local de realização: Centro Internacional da AJPaz, Granja do Ulmeiro, Soure, Coimbra

Participantes: (referir número aproximado de participantes e sua caracterização social, p. ex. pais, alunos, professores, autarcas, agricultores, etc.) 21 pessoas, das quais apenas 2 duas eram do sexo masculino. Todas professoras de 3 escolas públicas básicas, 1 cooperativa de ensino e 1 escola profissional. Participou também um número significativo de formadoras a desenvolver projectos em escolas e ainda duas técnicas da CIDM.

2. Síntese do debate

Problemas e dificuldades identificados:

- Crescentes exigências de toda a sociedade sobre Escola e Professoras/es;
- Burocratização do sistema educativo e a multiplicação de tarefas a que professoras/es estão sujeitas/os leva a que possuam actualmente o mesmo tempo para a realização de mais tarefas, o que produz uma desatenção das tarefas educativas e pedagógicas mais centrais, havendo menor energia para investir no acto educativo;
- Há cada vez menos espaço e tempo nas escolas para “ as expressões”: para trabalhar a criatividade, a emotividade, desenvolver projectos, trabalhar a cidadania e os direitos;
- Falta de tempo e energia para o envolvimento de professoras/es em projectos extra currículo que tragam à escola uma cultura de igualdade e direitos, dependendo a realização destes de voluntarismo pessoal ou de uma intervenção directa dos conselhos executivos: “ Semanas de 50 horas de trabalho aniquilam qualquer energia para realizar projectos fora do horário lectivo”
- Falta de condições físicas e humanas das escolas: mencionou-se por exemplo o

PAIS- Plano Acção para Inclusão Social que previa a existência de pelo menos uma assistente social em cada escola e que não se verifica.

- Falta de continuidade de projectos como o “Na escola, um caminho para a Igualdade”. Recursos e abrangência limitada deste tipo de projectos: impossibilidade de envolver todas/os alunas/os de uma escola e de trabalhar em mais escolas que as seis já envolvidas.

- Dificuldade da AJP e outras associações chegarem às estruturas de poder (seja o Ministério da Educação, as Delegações Regionais ou os Conselhos Executivos de cada escola) e influenciar a sua agenda ou currículos para que as questões da cidadania, da igualdade e dos direitos ganhem centralidade e se tornem parte integrante de uma cultura de escola.

.....

Medidas de intervenção propostas:

- Trabalhar as questões dos Direitos Humanos, da Cidadania e da Igualdade desde a Educação de Infância.

- Desenvolvimento de políticas públicas e não apenas de projectos pontuais que permitam o desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos, de igualdade e de não-violência nas Escolas.

- Reconhecer e combater currículos ocultos presentes nas escolas como o do sexismo, machismo e violência através da transversalidade curricular da formação em Direitos Humanos, Cidadania e Igualdade.

- Aprofundar a parceria institucional entre escolas e outras entidades e públicos como associações, nomeadamente a relação entre educação formal e não – formal, aprofundando o diálogo e a cooperação entre estas entidades pois acreditamos que ambas são, mais que complementares, suplementares entre si.

- Por à disposição de professoras/es materiais e ferramentas pedagógicas e didácticas para trabalhar os temas acima assinalados.

- Inserir as questões da Igualdade de Género nas políticas educativas públicas, trabalhando para tal em parceria com o Ministério da Educação.

.....

Outros aspectos considerados relevantes:

- Em 2007 assinala-se o Ano Europeu da Igualdade e no segundo semestre desse ano Portugal ocupará a Presidência da União Europeia, pelo que as questões da Educação para a Igualdade e os Direitos Humanos não podem deixar de estar presentes.

.....

Relatoras do debate: Inês Rodrigues e Sandra Silvestre